



## **COMO A AMAMENTAÇÃO PODE AJUDAR NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA**

**SILVA, Giovana Vasconcelos  
MACHADO, Ana Luísa Genaro  
PRADO, Isabeli Cristina Silva  
MACEDO, Daniela Cristina O<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Consta que amamentar traz resultados positivos para a saúde da mulher, trazendo uma diminuição de doenças como: o câncer de mama e, tipos de cânceres ovarianos. O objetivo deste estudo é identificar a amamentação como uma das formas de prevenir o câncer de mama. O presente estudo desenvolveu-se no período de fevereiro/2023 a março/2023, através de evidências científicas baseadas em revisões bibliográficas na base de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Revista Eletrônica Acervo Científico, e Revista científica Núcleo do Conhecimento; o idioma dos artigos selecionados é o português, e estes datam entre os anos 2004 e 2021. É consolidado cientificamente os benefícios da amamentação para a mãe e o bebê, a OMS orienta que o período do aleitamento materno deve ser realizado por 2 anos ou mais, sendo exclusivo nos 6 primeiros meses. Mas nos tempos atuais vem sendo comum que as mulheres justifiquem o descontinuo da amamentação do período recomendado, por falta de tempo. O descontinuo acaba tornando mais propício o desenvolvimento do câncer de mama. Quanto maior o tempo da amamentação, maior a proteção para a mãe e o bebê. Alguns processos que ocorrem na amamentação promovem a eliminação e renovação de células que poderiam ter lesões no material genético, diminuindo as chances de câncer de mama na mulher. Em Israel foram avaliados 256 casos comparados a 536 controles; os resultados apontaram que as mulheres judias que amamentaram por um curto período, tiveram a percepção de "leite insuficiente" e início tardio da primeira mamada, mostraram um maior risco de desenvolver câncer de mama. Na etnia coreana, foram comparados 753 casos de câncer de mama e igual número de controles, 11-12 meses de aleitamento materno reduziram 54% de risco, comparado a 1-4 meses. Estudos demonstram que há cada 12 meses de amamentação, reduz aproximadamente 5% da chance do desenvolvimento de câncer de mama. Afirmaram também que a cada criança nascida, o risco de surgimento de neoplasia mamária reduz de 5% a 7%. Considerando o sucesso da prática da amamentação, que é um fator de prevenção primária do câncer de mama, e pode ser responsável por 2/3 da redução estimada da doença, torna-se de suma importância para saúde da mulher e vem sendo uma meta a ser alcançada. A importância da amamentação é evidente na prevenção e redução dos casos de carcinoma mamário, principalmente se a mulher seguir as recomendações do ministério da saúde e OMS. Ressalta também a importância da informação e orientações as gestantes e lactantes sobre o processo de amamentação e seus benefícios.

**PALAVRAS CHAVE:** Saúde da mulher; amamentação; câncer mamário.